

# NOTA TÉCNICA

Oscar André Frank Junior  
Economista-Chefe  
[oscar.frank@cdlpoa.com.br](mailto:oscar.frank@cdlpoa.com.br)  
(51) 3017-8031

08 de maio de 2024

## Impactos preliminares das enchentes para o comércio do Rio Grande do Sul

**Variável: faturamento corrigido pelo IPCA. Fonte: Cielo / Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA).**

Metodologia: as estatísticas são geradas pelas vendas de cerca de 900 mil estabelecimentos credenciados junto à companhia no Brasil. Ao todo são 18 setores investigados, entre pequenas e grandes empresas, de tal sorte que o peso de cada segmento é levado em conta para determinar sua influência no agregado. Os números são deflacionados pelo IPCA.

Base: semana entre 30 de abril e 05 de maio de 2024 ante período equivalente de 2023 (02 a 07 de maio).

Avaliação para o Rio Grande do Sul: as transações no Rio Grande do Sul caíram 15,7%, ao passo que no território nacional a retração foi significativamente inferior (-3,2%). De acordo com as aberturas disponíveis, é possível constatar uma disparidade notável. As categorias ligadas aos serviços e aos bens menos essenciais sofreram as piores perdas em função da interrupção da atividade econômica em diversos locais promovida pelo excesso de chuvas. Em contrapartida, postos de gasolina (combustíveis) e super e hipermercados registraram crescimento extraordinário. Entendemos que a dicotomia pode ser explicada pela reação da população diante da incerteza com o futuro, suscitando a formação de estoques de alimentos e outros itens básicos. Além disso, parte do incremento é reflexo das aquisições visando doações para os atingidos pelos alagamentos.

## Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA) - Rio Grande do Sul

(Variação % real da semana de 30 de abril a 05 de maio de 2024 em comparação com 02 a 07 de maio de 2023)



Fonte: Cielo / ICVA.  
Elaboração: AE/CDL POA.

Análise para Porto Alegre: a capital apresentou recuo ainda mais expressivo (-17,4%). De fato, a cidade continua muito afetada pela alta recorde do Guaíba e dos problemas derivados do fenômeno.

## Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA) - Porto Alegre

(Variação % real da semana de 30 de abril a 05 de maio de 2024 em comparação com 02 a 07 de maio de 2023)



Fonte: Cielo / ICVA.  
Elaboração: AE/CDL POA.

### Estimativa dos prejuízos para o RS:

O objetivo da presente seção é calcular numericamente o tamanho dos danos financeiros para o varejo ao combinar os levantamentos da Cielo e do IBGE. É fundamental ressaltar que não existe correspondência perfeita entre ambas, já que, por exemplo, a primeira abrange alguns ramos dos serviços, como bares e restaurantes, enquanto a segunda não. Ademais, as amostragens são distintas. Assim, com a devida ressalva, o ponto de partida envolve a utilização do último dado da "receita bruta de revenda de mercadorias" da

**Assessoria Econômica**

Pesquisa Anual do Comércio (PAC) para o varejo do Rio Grande do Sul, datado de 2021, cujo patamar é de R\$ 165,19 bilhões.

Não há um indicador de inflação ideal para a correção do montante. Porém, usaremos o IPCA porque: (1) também é a referência para a Cielo; e (2) traz uma boa aproximação do poder de compra da demanda final, embora não compreenda questões importantes no âmbito da oferta. Entre 2022 e 2023, o índice acumulou elevação de 10,67%. Logo, o faturamento real alcançou R\$ 182,83 bilhões a preços de 2023 em 2021.

Em um mês (divisão por 12) foram R\$ 15,24 bilhões. No entanto, esse cômputo pressupõe a ausência de sazonalidade. Portanto, é necessário incorporar as características marcantes típicas de certas épocas do ano. Aqui, especificamente, recorreremos à série histórica da receita nominal da PMC (Pesquisa Mensal do Comércio) entre 2000 e 2023, de modo que o exercício evidencia que o movimento em maio costuma ser, em média, 2,1% abaixo do verificado no confronto com os demais meses. Ao absorvermos o fator, chegamos a R\$ 14,92 bilhões.

Consequentemente, o valor por semana (divisão por 4) é de R\$ 3,73 bilhões. **Se englobarmos a cifra à queda apontada pela Cielo (15,7%), o total desejado soma R\$ 585,4 milhões. O resultado é subestimado, pois não considera o aumento do volume de artigos negociados em 2022 e 2023.**

---

#### Política de Uso

Caso seja de seu interesse receber esse documento em versão digital, por favor entre em contato através do e-mail [oscar.frank@cdlpoa.com.br](mailto:oscar.frank@cdlpoa.com.br).

A CDL POA permite a reprodução total ou parcial do conteúdo deste documento, desde que devidamente citadas fonte e elaboração.

As análises contidas nesse documento são de única e inteira responsabilidade de seu(s) elaborador(es), não representando necessariamente a visão da instituição, seus diretores, procuradores e (ou) demais representantes legitimamente escolhidos conforme seu estatuto.

A CDL POA e os autor(es) deste documento não se responsabilizam por quaisquer decisões e ações tomadas com base nas informações e análises presentes nesses informativos.

---

